

#### Beja

Vida e Obra do Poeta Mário Beirão (o poeta esquecido)

#### Porto

**Um Pouco de História Sobre a Assp-Porto** 

220 | 2 tilliestie 2025



Évora - 20 de Maio

Seminário ASSP

Cascais - 28 de Outubro

Lúdica

Será capaz de concluir os passatempos?

Sede Nacional

Restaurada



2 Moradas ASSP 3 Editorial

4 Delegações Açores / Algarve

5 Delegações Aveiro / Coimbra 6 - 7 **Beja** Mário Beirão

(o poeta esquecido)

Vida e Obra do Poeta

8 Lúdica 9 Delegações Évora / Guimarães

10 Seminário ASSP

11 Aniversário ASSP

Évora - 20 e 21 de Maio

12 Delegações Leiria / Lisboa

13 Delegações Madeira / Portalegre 14 - 15 Porto Um Pouco de História Sobre a Assp-Porto

16 - 17 Eleições

Évora - 20 de Maio

Eleições para os Órgãos Directivos da ASSP (2024-2027) Calendário Eleitoral / "Ao Deus dará?"

18 Delegações Santarém / Setúbal 19 Delegações

19 Seminário ASSP

Restaurada Cascais - 28 de Outubro

20 Sede

#### Contactos Estruturas ASSP ......

#### **ACORES**

Praça da Autonomia Constitucional, 7 - Paim 9500-787 Ponta Delgada Tel./Fax 296 286 034 | d.acores@assp.pt

Rua Eng° Aboim Sande Lemos, 14, R/C 8000-544 Faro Tel. 289 824 822 | Tlm. 933 535 047 d.algarve@assp.pt Casa em Pechã Tel. 289 723 744

#### **AVEIRO**

Rua da Aviação Naval, 35, LJ. E, Aveiro 3810-056 Aveiro Tel. 234 049 798 | Tlm. 932 240 156 dd.aveiro@assp.pt

Rua Infante D. Henrique, Edf Escola Primária N.º 4 7800-318 Beja Tel. 284 087 018 | Tlm. 969 172 537 d.beja@assp.pt

#### **COIMBRA**

Trav. dos Combatentes da Grande Guerra, nº3 3030-181 Coimbra Tel./Fax 239 483 952 | d.coimbra@assp.pt

Rua Chafariz D'El Rei, 31 7005-323 Évora Tel./Fax 266 709 477 | Tlm. 967 804 246 d.evora@assp.pt

#### **GUIMARÃES**

Rua Alto da Bandeira, 23 4835-014 Creixomil Tel. 253 512 369 | 253 103 466 Tlm. 967 532 787 | d.guimaraes@assp.pt

Av. Combatentes Grande Guerra, 65, 1° Esq. 2400-123 Leiria Tel./Fax 244 813 492 | Tlm. 966 260 077 d.leiria@assp.pt

#### **LISBOA**

Rua D. Dinis, 4 | 1250-077 Lisboa Tel. 213 700 330 | Tlm. 937 354 776 d.lisboa@assp.pt

#### MADEIRA

Rampa do Forte, 2 - Santa Maria Maior 9060-122 Funchal Tel. 291 229 963 | Fax 291 282 546 d.madeira@assp.pt

#### **PORTALEGRE**

Rua Capitão José Cândido Martinó, 1 7300-295 Portalegre Tel./Fax 245 331 612 d.portalegre@assp.pt

Praça General Humberto Delgado, nº 267, 2° andar, salas 9, 10 e 11 4000-288 Porto Tel. 222 032 049 | Tlm. 929 030 804 d.porto@assp.pt

#### Casa da Torre

Rua da Torre, nº 208,4580-752 Sobrosa Tel. 255 963 538 | Tlm. 931 736 357

#### Núcleo de V. Nova de Gaia Rua Paula Vicente, 30, 4400-243 Vila Nova de Gaia

#### SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, 38 2005-145 Santarém Tel./Fax 243 322 212 d.santarem@assp.pt

Escola Secundária Sebastião da Gama R. Escola Técnica, 2900-354 Setúbal Tlm. 937 760 907 d.setubal@assp.pt

#### VISFU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1º A 3510-120 Viseu Tel. 232 449 099 | Tlm. 925 321 167 d.viseu@assp.pt

#### Residências ASSP



Rua Nova, 50 Santiago-Glória 3810-370 Aveiro Tel. 234 373 230 residencia.aveiro@assp.pt

#### **CARCAVELOS**

Rua Pedro Álvares Cabral, 150, 2775-615 Carcavelos Tel. 214 584 400 residencia.carcavelos@assp.pt



Est. Interior da Circunvalação, 3201 4350-111 Porto Tel. 225 106 270 residencia.porto@assp.pt



Avenida António Sérgio, 1 2910-404 Setúbal Tel. 265 719 850 | Fax 265 719 851 residencia.setubal@assp.pt

#### Sede Nacional

#### SERVIÇOS CENTRAIS

Largo do Monte, 1 | 1170-253 Lisboa Tel. 218 155 466 | 218 888 428 | Fax 218 126 840 www.assp.pt | info@assp.pt Seg. a Sex. 9.00h-13.00h / 14.00h-17.30h

#### Ficha Técnica

DIRFTORA

Ana Maria Morais

DIREÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Largo do Monte n.º 1 - 1170-253 Lisboa Tel. 218 155 466 | Fax 218 126 840 info@assp.pt | www.assp.pt

PROPRIEDADE

Associação de Solidariedade Social dos **Professores** 

COORDENAÇÃO EDITORIAL

ASSP Comunicação

CONCEÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO

Sandro Costa

**IMPRESSÃO** 

Finepaper - Rua do Crucifixo, nº 32 -1100-183 Lisboa REDAÇÃO

Largo do Monte n.º 1 -1170-253 Lisboa assp.comunicacao@gmail.com

#### PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS ASSOCIADOS

Isenta de registo na ERC ao abrigo do DEC- REG 8/99 de 9/6 art.12° n°1 - A Depósito Legal ......36086/90 Número Avulso ......0,50 €

Assinatura anual solidária .....10,00€ Tiragem (n.°exemplares) ......10 000

A não adoção do Novo Acordo Ortográfico é da responsabilidade dos autores.



Ana Maria Morais

Presidente da Direção Nacional da ASSP

#### Assim ... é viver

(...)

É o tempo a rodar Em cada momento um despertar

É aceitar e querer entender É construir, agir, olhar p'ra cima. Assim é ... viver.

Excerto de Horizontes de Luz (Maria do Céu Pires Costa, Associada n° 18650)

Citando Artur Goulart sobre este livro, em Novembro de 2018 no BI: a autora soube condensar no título do livro – **Horizontes de Luz** - todo o sentido dos seus versos: quando os Horizontes são de Luz, não encerram o mundo, mas são sim uma porta aberta para o infinito.

A ASSP realizou em Évora, no dia 20 de Maio, o segundo Seminário incluído no Congresso ASSP 2023 (Diferentes Olhares – Educação e Aprendizagem). Simultaneamente comemorámos o 42° Aniversário da nossa Associação. São sempre momentos de partilha e confraternização que mostram a vivacidade da ASSP. Muito obrigada a todos os que tornam possível a realização destes eventos que contribuem para estreitar as relações de pertença, tão importantes na nossa Associação.

Em Outubro encerra-se o Congresso ASSP 2023 com a realização de um Seminário em Cascais.

Estamos em ano de eleições para os Órgãos Directivos da ASSP. Em Dezembro vamos votar e votar é dar voz a todos os Associados na escolha dos dirigentes da sua Associação.

Permitam-me que, a esse propósito, transcreva algumas das palavras que disse, em Évora, no meu discurso dos 42 anos da ASSP: (...) falta-nos cerca de 6 meses para o fim dos nossos mandatos.

Em ano de eleições, gostaria de referir que todos temos a responsabilidade de **criarmos alternativas** para que todos os Órgãos Diretivos da ASSP possam continuar a funcionar não só com normalidade, mas também com vontade de fazer cada vez melhor.

Pela minha parte é isso que irei fazer e reitero que o mesmo deverá acontecer nos demais Órgãos Diretivos da Associação.

Este é um momento muito importante da vida da ASSP que é a maior Associação de Professores do país e assim quer continuar. Na construção do futuro correm-se riscos, mas quando os horizontes são de luz abrem-se portas para o infinito.

Um abraço solidário

Our Waria Morais

#### Delegação dos Açores

#### Clube de Leitura

"Um leitor vive mil vidas [...] O homem que nunca lê vive apenas uma.", GEORGE R. R. MARTIN. Muito provavelmente as colegas Conceição Mendonça e Teresa Tomé, da delegação da ASSP Açores, comungam desta ideia do conhecido autor pois, com disponibilidade e dedicação, assumiram o compromisso de iniciar um clube de leitura na nossa Delegação. Esta iniciativa veio inquestionavelmente enriquecer a vida das(os) nossas(os) associadas(os).

Antes de mais, lembremos os inúmeros benefícios que a leitura nos proporciona. Partindo de uma listagem forçosamente não exaustiva, verifica-se que ler distrai, diverte, descontrai, estimula a memória, facilita a aquisição de conhecimentos e permite a evasão de um quotidiano que, por vezes, não corresponde aos anseios de cada um. Esta lista ficaria sobremaneira incompleta se se esquecesse o puro prazer que a leitura, tantas vezes, generosamente, nos oferece.

No que ao Clube de Leitura diz respeito, haverá, à partida, um compromisso com a leitura, nem todas(os) nós lemos com a regularidade desejada.



Vejamos alguns dos reconhecidos benefícios que se obtêm ao participar num clube de leitura: aprendizagem informal e lúdica, aumento das competências de comunicação, contacto com diferentes géneros literários (nem sempre as obras escolhidas para a leitura do grupo farão parte dos géneros que lemos habitualmente), possibilidade de resposta às questões que a leitura poderá gerar, apreciação das questões levantadas pelos outros leitores, com o decorrente enriquecimento da leitura pessoal. Por fim, e um dos mais importantes, o convívio num ambiente partilhado por quem sente o mesmo amor pelos livros.

**TEXTO** Ilda Bettencourt, Associada nº18888

#### Delegação do Algarve

#### Uma Pérola no Barrocal Algarvio

Numa amena quarta feira de primavera rumamos a terras do barrocal para descobrir PADERNE. Paderne é uma aldeia rural localizada a norte de Albufeira que, com as suas lindas paisagens naturais e arquitetónicas e os seus espaços museológicos, foi uma das finalistas das "7 Maravilhas de Portugal - Aldeias".

"Paderne de longa História onde perdura a cultura gente rica de memória, povo simples, de alma pura!" Albertino Rodrigues

Um passeio pelo centro da freguesia leva-nos à Igreja Matriz, edifício construído no início do Sec. XVI. Seguimos para a Biblioteca-Museu do Jornal "A Avezinha", uma estrutura cultural inaugurada em 2016, após o encerramento do

jornal, com o intuito de preservar o nome do quase centenário jornal e aproveitar o seu imenso espólio. Aqui, além da utilização dos milhares de livros do acervo bibliográfico, pode ser visitado um espaço museológico onde as máquinas e demais equipamentos do jornal nos conduzem através dos seus muitos anos de atividade. A Casa Museu do Acordeão, inaugurada em 2011, é um espaço inteiramente dedicado a este instrumento típico da região algarvia e o seu espólio de mais de 1500 peças, acordeões, fotografias e objetos de acordeonistas, contam-nos a sua bonita história. Já fora da aldeia encontramos outros pontos de interesse. Um moinho recuperado e a funcionar perfeitamente lembra-nos o trabalho no campo, nos séculos passados. Junto da fonte, que antigamente fornecia água a toda a zona, existem ainda os antigos tanques de lavagem de roupa.



Mais adiante, a ponte medieval e o maior atrativo da zona, o Conjunto Arquitetónico, Arqueológico e Paisagístico do Castelo de Paderne.

A existência do Castelo de Paderne é enumerada entre os castelos islâmicos do Algarve desde 1189 no texto de um cruzado que participou na reconquista, e diz-se que será um dos sete castelos representados na Bandeira de Portugal.

#### Delegação de Aveiro

#### O Farol da Barra de Aveiro

**TEXTO** Maria Helena Malaquias, associada 17.845

(Fontes: Fernando Martins, Ferreira Neves, Senos da Fonseca)

O Farol da Barra vai fazer anos a 31 de agosto.

Se houver um bolo de aniversário, serão 130 velas para apagar, cada uma delas representando uma história de tragédia ou de alegria, da vida dos muitos marinheiros a quem serviu de orientação, para quem simbolizou a salvação, através do anúncio do porto de abrigo que, por ele, pela sua luz ou pelo grito da sua ajuda, se podia vislumbrar.

Encontra-se no município de Ílhavo, na Gafanha da Nazaré, apesar de ser conhecido como "de Aveiro", o que incomoda os seus verdadeiros conterrâneos ilhavenses. É um ex-líbris desta região, o mais alto de Portugal e um dos mais altos da Europa. Quem subir os seus 288 degraus, não pode deixar de ficar extasiado com as paisagens únicas que daí se desfrutam: mar sem fim, laguna, povoações à volta e ao longe, a dominar os horizontes, os contornos sombrios das serras mais distantes.

Para além do edifício que todos nós vemos, é também importante conhecer a sua história centenária.

A iluminação da barra de Aveiro, após a sua abertura em 1808, era deficientemente feita por fachos, situados numa elevação de areia situada, cerca de 200m a sul.



Sendo este local estranhamente perigoso, devido às condições que a força do mar ali criava, era urgente construir-se um farol, como já existia em seis localidades da costa portuguesa. Foi devido à insistência do tribuno José Estevão e da Câmara de Aveiro que o rei D. Pedro V ordenou a sua construção de forma "conveniente para que a luz seja vista a dezoito ou vinte milhas de distância". A torre mede 62m. Inicialmente o farol era iluminado por incandescência do vapor de petróleo. O sinal luminoso atual consta de quatro fachos de luz branca, com intervalo de 13 segundos, os quais atingem os 43 Km (22 milhas).

#### Delegação de Coimbra

A cerimónia da Queima das Fitas em Coimbra começou a aparecer a partir dos anos 50 do Séc. XIX e consistia em queimar as fitas de algodão que eram usadas para atar as pastas onde quardavam as sebentas. As fitas tinham as cores da Faculdade e eram queimadas para simbolizar a libertação da Sebenta, que tanto atormentava os Estudantes. A queima acontecia no Largo da Sé Nova onde um Caloiro fazia um buraco no chão e os Quartanistas atiravam para lá as fitas e enterravam as cinzas. Em dois anos distintos, houve cursos que optaram por atar as fitas a arder a um balão e lançá-lo ao ar. O Cortejo era precisamente um cortejo composto por carros puxados a animais e enfeitados com motes satíricos. O propósito era aproveitar o estatuto de recém-formado para criticar e satirizar tanto os Professores, como as aulas.

Em 1920 nasce o primeiro programa oficial da Queima das Fitas onde, os vários saraus culturais e desportivos que aconteciam ao longo do ano, foram concentradas à volta do dia 27 de Maio, data do Cortejo. Em 1929 acrescentou-se a Garraiada ao programa oficial, em 1930 a missa de Benção das Pastas, a Venda das Pastinhas na Casa da Infância do Doutor Elysio de Moura em 1932, Baile de Gala das

Faculdades em 1933, Cerimónia de Imposição de Insígnias dos Quartanistas em 1946 e só em 1949 é que foi adicionado ao programa da Queima das Fitas a Serenata Monumental.

A 22 de Abril de 1969 devido ao início da Crise Académica, o Conselho de Veteranos decreta o Luto Académico e deliberou o cancelamento da Queima das Fitas. Tentativas de organizar a Queima das Fitas só voltariam a acontecer após o 25 de Abril

Em 1978 é organizado um Baile de Gala secreto no Colégio de São Teotónio que foi interrompido por uma chuva de ovos. Na mesma semana um grupo de Antigos Estudantes organiza um Cortejo de um carro só e que durou até à passagem do "Tropical", onde os participantes foram violentamente agredidos por anti-Praxistas. No ano seguinte, em 1979, o Movimento Pró-Reorganização e Restauração da Praxe Académica de Coimbra consegue organizar uma Semana Académica com todos os eventos que caracterizavam a Queima das Fitas e que teve um apreciável sucesso.

E pela Queima não vai nada...nada!..nada!

# Vida e Obra do Poeta Máño Beirão (o poeta esquecido)

#### Castelo de Beja

Castelo de Beja, No plaino sem fim; Já morto que eu seja, Lembra-te de mim!

Castelo de Beja, De nuvens toucado; A luz que te beija, É sol do passado!

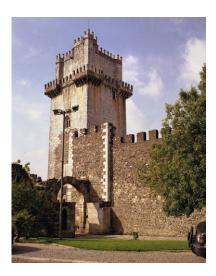
Castelo de Beja, Espiando o inimigo; Te veja ou não veja, Sempre estou contigo.

Castelo de Beja, Feito de epopeias; Um sonho flameja, Nas tuas ameias.

Castelo de Beja, Subindo lá vais... Tu metes inveja Às águias reais!

Castelo de Beja, Lembra-te de mim: Saudade que adeja, No plaino sem fim...

Mário Beirão (1890 - 1965)

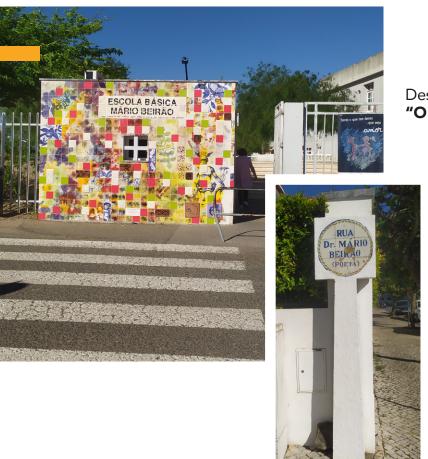


Pires Gomes Beirão, Mário poeta alentejano, nasceu em Beja, na Rua das Portas de Aljustrel, no ano de 1890, tendo falecido em Lisboa, em fevereiro de 1965. Fez os seus estudos primários em Beja, mas muito cedo foi para Lisboa com os seus familiares. Licenciou-se Direito na Universidade de Lisboa, teve como colegas Florbela Espanca e Américo Durão e exerceu o cargo de Conservador do Registo Civil em Mafra. É autor de uma obra de grande qualidade literária iniciada aos 21 anos.



Estreou-se como poeta, na revista "Águia", com o poema "Queimadas" ligado à corrente literária saudosista. Teve como amigos Teixeira de Pascoaes e Almeida Garret entre outros. Aos vinte e três anos, publicou o primeiro livro "O Último Lusíada", no ano de 1913. O seu nome consta também na lista de colaborantes da "Revista de Turismo" de 1916.

Segundo David Mourão Ferreira, Mário Beirão foi um precursor do Neorrealismo contemporâneo, tendo sido amigo de Fernando Pessoa e de Mário Sá Carneiro.



Fernando Pessoa manifestou-lhe admiração em críticas e elogios, tal como Mário Sá Carneiro o considerou "alto poeta" e "soberbo artista", em troca de escrita pessoal com Pessoa (10-12-1912).

Na sua biografia constam os seguintes livros:

- O Último Lusíada 1913 (composto por 7 volumes);
- Ausente 1915;
- Lusitânia 1917;
- Pastorais 1923;
- A Noite Humana 1928;
- Novas Estrelas 1940;
- Mar de Cristo 1937;
- O Pão da Ceia 1964.

Os quatros primeiros livros foram publicados pela Editora Renascença Portuguesa, que contara com a participação de Mário Beirão na sua segunda reunião preparatória, em 1911.

David Mourão Ferreira considerou-o "o cantor dos campos de Beja, das pedras da cidade, das planuras e da bravia austeridade da sua gente" e também grande revelador de uma alma nostálgica.

#### Destacamos "A Epopeia dos Malteses" in "O Último Lusíada":

Choros que o pó amassaram, Ódios, fel, desesperança, Minha crueza geraram: Sou a estátua da Vingança!

Maltês, meu nome de guerra! Ver-me é logo pressentir Que o vento sul se descerra: Já mirram searas de o ouvir!

[...]

Meu sangue reza nas veias; Por quem reza? Por quem chora? Pelos que em terras alheias Foram escravos outrora!

[...]

Coveiro da própria raça! Dor de além dor! Ao que vim! Grito e o medo me trespassa, Acordo e fujo de mim!

Existo e ausento-me. Há escuro Na minha memória:- em vão Me interrogo e me procuro... Sou realidade ou visão?

 $[\ldots]$ 

Ascendo às regiões supremas; Ao alto, bem ao alto, ao cimo, Quebro todas as algemas: Não sou eu; sou Deus,- redimo!

Ricos, prostrai-vos: é a hora! Sou Deus, esmago Satã: Do sangue nasce uma aurora, Nas almas é já manhã!

Apoiante do Estado Novo, foi ainda o autor do "Hino da Mocidade Portuguesa" e da "Marcha da Mocidade Portuguesa", razão pela qual, possivelmente, a sua obra não foi muito reconhecida e divulgada.

Há muitos filmes que ficam na memória por pequenos detalhes que, de algum modo, nos fazem viajar para o centro da história como quem puxa por um fio que logo se desenrola na nossa memória. Entre esses detalhes estão muitas vezes pedaços de texto ou simples palavras capazes de invocar o sentido completo do argumento. O desafio desta página lúdica consiste exatamente em pedir ao nosso leitor que ligue as frases ou palavras (coluna da esquerda) aos filmes ("amontoados" na coluna da direita). Respeitando o texto original, e apelando às nossas memórias das línguas inglesa e francesa, optámos por não traduzir as frases, o que certamente não constituirá problema. Mais que uma frase para o mesmo filme? Sim, claro...

#### Frases/palavras

- 1. Rosebud...
- 2. The only way to win this game is... not to play!
- 3. Play it, Sam. Play as time goes by.
- 4. I will be back!
- 5. Ó Evaristo, tens cá disto?
- **6.** No my friends, you shall not bow before anybody...
- **7.** I am just warming up...
- 8. I see dead people!
- 9. May the force be with you.
- **10.** Frankly, my dear, I don't give a damn.
- 11. Oh my precious!
- **12.** Ó pai... estou "ca" fé na brasileira. Ó pai...que culpa tenho eu de ter descoberto o Brasil no rés de chaussée da nossa casa?
- **13.** Louie, I think this is the beginning of a beautiful friendship.
- **14.** As God is my witness, I'll never be hungry again!
- **15.** Três corpetes, um avental, sete fronhas, um lençol.
- **16.** Are you talking to me?
- 17. They call me Mr. Tibbs!
- **18.** Carpe idem. Seize the day, boys. Make your lives extraordinary.
- **19.** Pr'á Tatão... pr'á Tatão... prata tão vil!...
- **20.** Supercalifragilisticexpialidoucious.
- **21.** Vous au moins vous ne risquez pas d'être un légume puisque même un artichaut a du cœur!
- **22.** Deux intellectuels assis vont moins loin qu'une brute qui marche.
- 23. The spoon doesn't exist.
- 24. Dona Rosa: a sua filha chegou.

#### **Filmes**

- A. Casablanca
- **B.** Mary Poppins
- C. Clube dos poetas mortos
- **D.** No calor da noite
- **E.** Jogos de guerra
- F. Perfume de mulher
- **G.** Senhor dos anéis
- H. Pátio das cantigas
- I. Citizen Kane
- J. Exterminador implacável
- K. Taxi driver
- L. E tudo o vento levou
- M. Aldeia da roupa branca
- N. Guerra das estrelas
- O. O pai tirano
- P. O mundo a seus pés
- Q. A fabulosa vida de Amélie
- R. Um taxi para Tobruk
- **S.** O sexto sentido
- **T.** The Matrix

#### Delegação de Évora

#### Armando Nascimento Rosa em "À VOLTA DAS PALAVRAS ..."

No dia 28 de Fevereiro, o escritor Armando Nascimento Rosa, nome de créditos firmados na nova dramaturgia portuguesa, esteve presente na Delegação de Évora em mais uma sessão de "À Volta das Palavras ... ".

Nascido em Évora, além de dramaturgo é ainda ensaísta e cantautor, tendo publicado cerca de trinta obras dramáticas (incluindo dois libretos de ópera), algumas delas premiadas e/ou traduzidas em sete línguas. As suas peças têm sido representadas, não só em Portugal, como em diversas cidades europeias e americanas.

A sessão, com larga assistência, começou com uma animada conversa com o autor sobre a sua vida e carreira. Seguiu-se a leitura de excertos de algumas das suas obras, salientando-se, em estreia absoluta em leitura pública, o monólogo inédito 'Gemada de Víbora', baseado numa antiga lenda da cidade de Évora.



As leituras foram feitas por associadas e por amigos da ASSP, com especial relevo pela colaboração de duas jovens alunas da Escola André de Rezende que assim fizeram a sua estreia nestas lides literárias.

Foi mais uma tarde que ficará na memória de todos, não só pela enorme qualidade cultural, como pelo ambiente de salutar convívio e alegria que se viveu.

**TEXTO** Antónia Sim-Sim

#### Delegação de Guimarães

#### "A Importância da Leitura no Desenvolvimento da Criança e Jovem"

Era uma vez...

Permito-me subir à montanha dos pensamentos e numa escrita mais ou menos séria, mas altamente arriscada escrever sobre a importância da leitura no desenvolvimento da criança e do jovem.

Defino a leitura com a palavra "Cresler" – o ato de crescer com a leitura. É exatamente este o efeito e a importância primordial da leitura - fazer crescer. E fazer crescer começa no olhar e na escuta.

Começamos a ler a partir do momento em que nascemos. Esta viagem maravilhosa começa com a leitura do mundo que nos rodeia e muito nos olhos de quem nos tenta ler, e só depois nos livros. Ler ajuda a criança e o jovem a crescer por dentro como um alimento saudável para o cérebro e uma poção mágica para o coração. Cria e recria, constrói e desconstrói.

As boas leituras a quem eu chamo de histórias ajudam a imaginar e por isso a pensar.

Muito se fala e escreve sobre a leitura quando a mesma não pode ser confundida apenas com descodificação, reprodução, estímulos, tudo isto é ou será o que leva a desvalorização do ato de ler e à desmotivação do leitor.

A importância da leitura começa com os sentidos, atrevo-me a dizer que se não fizer sentir, não faz sentido.

A importância da leitura no desenvolvimento da criança e dos jovens consiste essencialmente em fazê-los mais pensantes e por isso mais humanos.



**TEXTO** Ana Pinto Mentora Projeto HANA

### SE MI MI NA RIO

**Artes da Inclusão**Como
a Escola pode
ser de todos



Divulgar a Associação de Solidariedade Social dos Professores junto dos Professores e da Comunidade Educativa, promovendo a aproximação entre todos os docentes, independentemente do ciclo de vida em que se encontrem é um dos objectivos da realização do Congresso ASSP 2023 que inclui três Seminários.

No Seminário realizado em Évora falou-se da realidade concreta de cada Escola, como, nas Escolas se cumpre o desígnio "Uma Escola para todos".

Estiveram presentes na CCDRA 133 participantes, dos quais 20 foram oradores ou moderadores.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Évora, Carlos Manuel Pinto de Sá, deu-nos a honra da sua presença na sessão de abertura, além dos Srs. Directores dos 4 Agrupamentos de Évora.

Foram apresentados 7 Projectos Pedagógicos e 3 Conferências Científicas, em representação da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre, do Centro de Investigação PRAXIS da Universidade de Évora e do Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora.

O Seminário foi certificado na modalidade de Acção de Curta Duração (ACD) de 6 horas pelo Centro de Formação da ASSP, Alice Maia Magalhães.

No decorrer do Seminário estiverem presentes duas interpretes de Língua Gestual Portuguesa.

Durante o almoço, que se realizou também na CCDR, os Professores tiveram a oportunidade de partilhar as suas experiências sobre o Tema da Inclusão e de como a Escola pode ser para Todos.

São momentos como os que se viveram nos Seminários em Santarém e em Évora que mostram a ASSP como uma Associação de TODOS os Professores.





# ANI VER SÁ SÁ RIO ASSP

# **ÉVORA**20 e 21 de Maio

Évora foi a cidade anfitriã das comemorações do 42° Aniversário da ASSP.

No dia 20 de Maio pelas 14 horas iniciou-se a recepção aos participantes na sede da Delegação. Durante a tarde os participantes puderam fazer visitas guiadas pela cidade de Évora.

O jantar de Aniversário realizou-se numa sala privada do Évora Hotel, estando presentes, confraternizando, 54 Associados e acompanhantes. No dia 21 iniciou-se a visita a Extremoz com uma recepção feita pela Câmara de Extremoz, no lindíssimo Museu Berardo, do Azulejo, onde tivemos oportunidade de fazer uma visita guiada. Seguiu-se o almoço e

Foram momentos muito interessantes de convívio e partilha entre os Associados da ASSP.

a visita guiada ao Centro Interpretativo do Boneco de Extremoz.

42° Aniversário ASSP - 20 de Maio - Évora



Jantar do 42° Aniversário ASSP - Évora Hotel



42° Aniversário ASSP - 21 de Maio - Estremoz











#### Delegação de Leiria

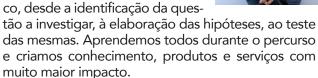
#### ciTechCare : promover o futuro dos cuidados de Saúde, de Leiria para o mundo

**TEXTO** Maria Pedro Guarino - Coordenadora ciTechCare - Center for Innovative Care and Health Technology

O ciTechCare é um centro de investigação do Politécnico de Leiria que se dedica à criação de conhecimento aplicado na área da Saúde, promovendo o contacto próximo entre investigadores académicos, profissionais de Saúde dos Cuidados de Saúde Primários e do Centro Hospitalar de Leiria incluindo ainda as empresas da região que se dedicam ao setor da saúde. Sob o mote "Promover o futuro", o ciTechCare gera atividades de investigação e desenvolvimento que tenham aplicação direta na sociedade, trabalhando para as pessoas.

A I&D que produzimos, financiada ainda em grande parte com dinheiro público, é destinada a todos nós. Testamos e validamos ideias que se destinam a criar intervenções, dispositivos ou estratégias que melhorem a vida das pessoas. A título de exemplo, os projetos Help2Care, MOVIDA, ONTrack, Oncoenergy, LISA, Veggies4myHeart, Agilidades, que têm criado formas inovadoras de intervir na promoção da Saúde e no acompanhamento da doença. No ciTechCare, os

projetos envolvem os profissionais de Saúde, as associações de doentes, as empresas, as autarquias, as escolas e os cidadãos para que, em conjunto, possamos criar o que realmente faz falta. Todos são fundamentais em várias etapas do método científico, desde a identificação da ques-



Enquanto unidade de I&D do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, permanecemos de portas abertas a todos para receber ideias e desafios. O compromisso é o de utilizar os saberes de que dispomos para apoiar a nossa comunidade, criando conhecimento de novo e aplicando-o! Contamos convosco!



#### Delegação de Lisboa

# O Primeiro liceu feminino em Portugal

"A mulher é um poder, é preciso aproveitá-la na obra comum da civilização"

(de: Maria Amália Vaz de Carvalho)

O primeiro liceu feminino em Portugal, denominado *Liceu Maria Pia* foi criado por decreto de D. Carlos I, em 1885, em alfama. Esta história cruza-se com a de uma mulher incontornável, fora do seu tempo, prosadora, poetisa e ativista feminina do final do século XIX, a primeira mulher a ingressar na Academia das Ciências de Lisboa de nome, Maria Amália Vaz de Carvalho. Em 1933, após alguma luta para ter maiores instalações, o liceu Maria Pia muda-se para o atual edifício, na rua Rodrigo da Fonseca que foi classificado em 2020 como monumento de interesse público, passando a chamar-se Liceu Feminino Maria Amália Vaz de Carvalho, em homenagem à ativista.

É interessante notar que, embora após o 25 de abril, os Liceus tenham passado a ter turmas mistas e a designar-se Escolas Secundárias, mas a ESMAVC continua a manter orgulhosamente na fachada e na calçada portuguesa que dá acesso às escadas de entrada, o nome:

"Liceu Feminino Maria Amália Vaz de Carvalho".



Maria Amália Vaz de Carvalho



Liceu M.A.V.C

Muitas das antigas alunas têm ocupado lugares de relevo, na sociedade portuguesa, exercendo variadas profissões e atividades.

Grandes mulheres foram lá professoras, das quais destacamos a primeira presidente da ASSP, a Dr.ª Alice Maia Magalhães que aí lecionou vários anos, deixando como legado não só a sua atividade de professora e muitas amizades, mas também os gabinetes organizados para professores de Física e Química, que ainda existem.

A ligação à ASSP continuou, já que, nos primórdios da nossa Associação, se realizaram no Salão, vários encontros e assembleias nacionais.

Mais uma vez nas nossas publicações do BI contamos:

"Estórias que a História tece"

#### Delegação da Madeira

#### Museu do Vinho e da Vinha do Arco de São Jorge

**TEXTO** Maria Fátima Camacho

Vou falar-vos, em jeito de partilha, deste pequeno Museu, servindo-me das minhas vivências e do que fui aprendendo com as muitas pessoas com quem tive o privilégio de me cruzar. Neste primeiro registo, farei o enquadramento deste projeto. O Museu situa-se numa pequena freguesia da costa norte da Ilha da Madeira, Arco de São Jorge, que obteve o alvará da sua constituição, como freguesia autónoma, em 1676, separando-se da freguesia-mãe que lhe deu o nome, São Jorge. A designação "Arco" advém da configuração da montanha que se ergue nas suas costas e que lhe dá frescura verdejante no verão e lhe confere proteção no inverno. A norte, possui uma frente-mar sobre o oceano que ora espelha o azul imenso do céu, ora ruge revolto, inundando-a de maresia e névoa. É caraterizada por ter um clima ameno, que proporciona o cultivo de plantas mediterrâneas e subtropicais. A

freguesia tem uma mancha considerável de floresta Laurissilva, classificada como Património Natural da Humanidade, pela UNESCO, em 1999. Integra, também, a Reserva Mundial da Biosfera reconhecida ao Concelho de Santana, desde 2011. A população ocupa-se da agricultura/viticultura e serviços. Nos últimos anos, o setor do turismo começou a prevalecer entre as atividades desenvolvidas. pessoas são simples e acolhem de coração aberto quem vier por bem. È neste espaço que, em 2005, nasce o projeto do Museu



do Vinho e da Vinha, pela mão de duas Associações: A Associação Santana Cidade Solidária e a Associação dos Jovens Agricultores da Madeira e Porto Santo. Na sua génese estão dois objetivos: 1° valorizar a labuta dos nossos antepassados que durante mais de 100 anos cultivaram o jaqué, vinha classificada como produtor direto; 2° ser um espaço de aprendizagem e revitalização das tradições, para todas as idades.

(Continua)

#### Delegação de Portalegre

#### "... que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita"

Às vezes, parece impossível.

O facto é que:

- os tempos estão difíceis;
- todos podemos ajudar um pouco;
- a Solidariedade está no nosso ADN.

Por isso, deitámos mãos à obra e, no espaço "Ponto por ponto", dinamizado pela colega Maria da Conceição Miguéns, semanalmente, um grupo bem disposto partilhou ideias e materiais mas, sobretudo, procurou levar um pouco de afeto e conforto, a quem mais precisa. Confeccionámos casacos, cachecóis, mantas, sapatos de dormir... e no dia 26 de Abril,

pelas 15h30, marcámos encontro no lugar do costume, sede da delegação da ASSP - Portalegre, para entregarmos o nosso pequeno contributo à Cruz

Vermelha Portuguesa, na pessoa do seu presidente Nuno Borda d'Água e do Adjunto executivo Mário Tavares.

Muitos dos presentes não tinham uma ideia muito clara do meritório trabalho desenvolvido pela Cruz Vermelha Portuguesa, em geral, nem pelo grupo de Portalegre, em particular.

No decurso da conversa, surgiu a possibilidade de, em conjunto, elaborarmos um outro projeto.



A ver vamos!

Temos consciência de que o que fizemos é muito pouco, mas encheu-nos de alegria, porque foi realizado despretensiosamente, a pensar no OUTRO.

Também sabemos, que juntos seremos mais e melhores e... há sempre espaço para mais um, aqui, ou em qualquer outra atividade da nossa delegação.

Esperamos por ti.

# Um Pouco de História Sobre a Assp-Porto

Para melhor conhecermos o nosso percurso, entrevistamos o Dr. Eduardo Saraiva Gonçalves, Associado nº 412.

#### Quando foi oficialmente fundada a ASSP? Em 21 de maio de 1981, DR 116, 3ª série.

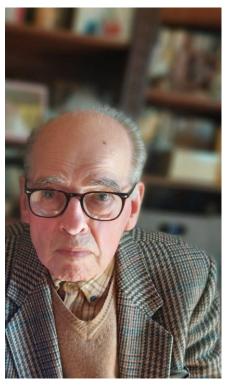
#### Qual a participação dos professores do Porto na constituição da ASSP?

Em 1983, tomaram posse os primeiros corpos eleitos para a DN. O Conselho Fiscal era constituído por professores do Porto. Estes três professores constituíram a primeira Direção Distrital do Porto: Dr. António Esteves de Meireles e os professores Amadeu Augusto de Sousa Faria e Alfredo Vergueiro.

A inauguração da primeira Sede numa moradia alugada contou com a presença da DN, do Ministro da Educação, Professor João de Deus Pinheiro, e do Presidente da Assembleia da República, Professor Fernando Amaral. Aí se organizaram as primeiras atividades: rifas, viagens em Portugal e estrangeiro, edição de calendários e convívios. Havia grande participação de associados e amigos que posteriormente se inscreviam.

#### Houve grande adesão de professores?

Havia já bastantes Associados, sendo o seu número maior que os de Lisboa, situação que se manteve durante muitos anos. Para isso contribuiu o facto do professor Alfredo Vergueiro, metodólogo na Escola Normal do Porto, ter contacto privilegiado com muitos professores do 1.º ciclo. Na altura era fácil atrair novos Associados. Havia boa recetividade a uma associação que respondesse às necessidades dos professores, promovendo a coesão entre a classe, criando momentos de convívio e que proporcionasse um apoio futuro no envelhecimento.



#### Quando aderiu à ASSP?

Em 1981, quando fazia parte do Conselho Diretivo da Escola Secundária de Almeida Garrett, através do Dr. Carlos Pimenta, um dos fundadores da ASSP, que, como inspetor de ensino, contactava com escolas de todo o país. Fez campanha a favor da ASSP, principalmente no Norte, por sentir que a ideia principal da Associação recém-criada era a construção de lares e centros de dia, para apoiar os professores ao longo da sua carreira. O Norte, sobretudo o Porto, tinha já tradição neste tipo de estruturas: lares das Ordens Religiosas, Lar do Comércio, entre outros.

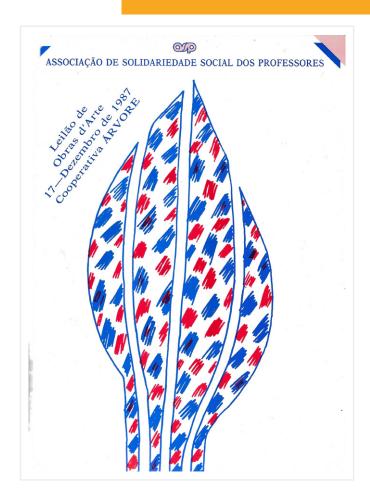
#### Como cresceu o projeto?

Em 17 dezembro de 1987, realizou-se o primeiro e único leilão de obras de arte na Cooperativa Árvore em que foram leiloados quadros de muitos professores artistas entre outros artistas consagrados, nomeadamente, para só citar os falecidos, José Rodrigues, Júlio Resende, Francisco Laranjo, Jaime Azinheira e Armanda Passos. Isto revela o entusiasmo que envolvia, à época, os professores associados. A grande impulsionadora deste evento foi a Associada Brígida Fernandes.

Com os fundos angariados, iniciou-se a procura de instalações mais amplas que pudessem proporcionar uma adequada satisfação dos objetivos estatutários. Depois de várias tentativas falhadas no Porto e em Gaia, comprou-se a moradia em S. Roque da Lameira, onde atualmente funciona a ERPI-Porto. Na inauguração oficial da nova Sede, esteve presente o Ministro da Educação, Engenheiro Roberto Carneiro.

Em 1989, começaram obras de adaptação da moradia, fundamentalmente da garagem, com o fim de a adaptar a Centro de Convívio. Foram admitidas as primeiras residentes que ocuparam os quartos da moradia que estava em ótimo estado de conservação.

Uma das primeiras residentes foi a Professora Leopoldina Paulo, primeira mulher doutorada pela Universidade do Porto, em Ciências Histórico-Naturais.



Em 1991, entraram várias residentes para a Casa, já devidamente adaptada, com a construção de mais casas de banho e anexos, para funcionamento dos serviços administrativos e lavandaria. Em 1993, nos meses de maio e junho, a Casa de S. Roque ficou completamente lotada.

Em 1991, tomou-se posse do legado da Dr.ª Alice Maia Magalhães. A ASSP-Porto recebeu a Casa da Torre, com recheio e espaço circundante que, em 1992, beneficiou de obras de restauro.

#### Foi difícil a angariação de fundos?

Não. O grande número de Associados no Porto e a capacidade de os dirigentes da Delegação da altura atraírem financiamento pelo seu elevado capital de relações permitiu a sustentabilidade de todas as iniciativas.

Ao Dr. Saraiva, os nossos agradecimentos. A Direção ASSP-Porto

# 'Ao Deus dará?''



Deixar alguma coisa "ao Deus dará" é uma expressão muito portuguesa com a qual pretendemos dizer "deixar ao acaso", como se o "acaso" fosse uma prerrogativa de, nada mais nada menos, "Deus". No entanto, esta é de facto uma escassa prerrogativa de tão elevada divindade já que, de facto nada acontece "por acaso".

Aquilo a que chamamos acaso nada mais é que a súmula de uma frequentemente avassaladora quantidade de factores, tão difíceis de individualizar que optamos por lhe dar esse nome mágico: "acaso".

conhecida expressão "efeito borboleta" cunhada por Eduard Lorentz em 1963 pretendia traduzir a ideia de que o bater de asas de uma borboleta poderia provocar um tornado a milhares de quilómetros de distância. Inicialmente designado "efeito gaivota" e previsto matemáticos por como Poincaré, a palavra borboleta pretendeu emprestar-lhe algum pendor poético, mas de qualquer forma, gaivota ou borboleta, o resultado final é o mesmo: pequenos factos, sejam bater de asas ou queda de uma pedra na Serra da Estrela, podem ter gigantescas consequências.

No entanto, se formos ao fundo da questão, a pergunta que fica é: porque é que a borboleta bateu as asas. E é claro que também aqui há múltiplas causas. O bater de asas é um acto que impõe grande ordem no mini caos que rodeia a borboleta. Fica por discutir o preço termodinâmico pago para impor essa sua vontade, essa ordem no meio do caos. A vida é encarada em muitas fontes como sendo o "truque" inventado pela natureza para criar alguma ordem no caos fundamental. A realidade é que a borboleta optou por bater as asas porque quis: "escolheu".

## CALENDÁRIO ELEITORAL

- 30/Set. Apresentação das Listas
- 2 a 10/Out. Verificação das Listas
- 16/Out. Publicação das Listas
- 2/Nov. Apresentação dos Cadernos Eleitorais
- 7/Dez. Eleições

Ao contrário da pedra na Serra da Estrela, a célula viva opta. Opta primordialmente por sobreviver, e para isso faz escolhas na expectativa de boas consequências, antes do mais para si mesma.

Ao fazer escolhas estamos todos, borboletas e seres humanos, a desencadear acontecimentos cujas consequências longínquas existirão sempre, e frequentemente serão muito relevantes.

Do ponto de vista social, tomar decisões, por pequenas que pareçam, é "prova de vida" a que será muito pouco sensato fugir. Escolher bem é vital, quer do ponto de vista individual, quer colectivo.

Ao longo da sua vida profissional, os Professores foram obrigados a um número incalculável de escolhas, e mais do que isso tomaram decisões em função dessas escolhas. E ambicionaram transmitir aos seus alunos como "escolher bem", quer para si mesmos quer para a sociedade. E esta magnífica tarefa iluminou os seus espíritos e povoou os seus pensamentos ao longo de intermináveis horas de estudo.

E nem o facto de haver muitas escolhas pela frente torna esta tarefa menos relevante. Antes pelo contrário, quanto mais alta a montanha, maior a importância de subir com cada vez mais empenho. Relembremos: todos os pequenos gestos contam, com uma variante relevante no que às questões sociais diz respeito. É que as escolhas feitas se refletem directamente na vida de cada um, para além da vida colectiva.

É por tudo isto, por sermos seres inteligentes e capazes de fazer opções responsáveis, que nós, Associados da ASSP e preocupados com a solidariedade social, não podemos ficar indiferentes à escolha dos nossos representantes nas eleições dos nossos Órgãos Locais e Nacionais marcadas para o fim deste ano. Não escolher é também uma escolha.

O resultado imediato, é que alguém escolherá por nós, mas as consequências, essas serão para todos. Delegação de Santarém

#### Museu do Têxtil de Mira de Aire

Recentemente inaugurado, o Museu Industrial e Artesanal do Têxtil (MIAT), em Mira de Aire, desafia-nos à descoberta de uma época de ouro do têxtil em Portugal, altura em que Mira de Aire e Minde formavam um dos mais importantes polos da indústria têxtil de Portugal.

Localizado apenas a 15 Kms de Fátima, à entrada do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, Mira de Aire é também o ponto de partida para descobertas etnográficas, naturais e paisagísticas.

Este espaço dedicado aos lanifícios, o Museu do Têxtil de Mira de Aire pretende homenagear trabalhadores desta indústria e informar como se processava a lã

no fabrico de carpetes, mantas, fazenda e m a l h a s , através de uma autêntica viagem no tempo.

A exposição permanente revela maquinaria e equipamentos usados, acompanhados de painéis com ilustrações e informação relevante.

Existe, ainda um espaço audiovisual que permite compreender, através de um vídeo explicativo, as diferentes fases do processo de transformação da lã: tosquia, lavagem, tinturaria, cardação, penteação e tecelagem.



Para além de inúmeros objetos históricos, o MIAT conta também com uma exposição de 170 miniaturas: "Assim se trabalhava a lã", uma representação dos processos de transformação da lã, desde a tosquia até ao produto acabado.

**Nota:** Recomendamos, também, a visita às Grutas de Mira d'Aire e ao Museu da Aquarela em Minde.

#### Delegação de Setúbal

#### Mais perto dos Associados

Constituindo-se um dos objetivos da ASSP celebrar protocolos de colaboração com entidades que permitam complementar a ação das Delegações Distritais, com vista à mais valia da intervenção da Delegação de Setúbal, foi celebrado em janeiro um protocolo com a Escola Secundária Sebastião da Gama, em Setúbal.

Incluem-se no protocolo as seguintes ações:

- Instalação da Delegação Distrital de Setúbal nas instalações da escola;
- Colaboração na divulgação da ASSP junto dos professores nos diversos agrupamentos de escolas do concelho de Setúbal;
- Realização de estágios para formação em contexto trabalho;
- Realização de atividades conjuntas para os associados de Setúbal.

Melhorar a proximidade com os Associados, constitui um dos compromissos da Delegação Distrital de Setúbal no Plano de Atividades para 2023. Com a transferência das instalações da Delegação de Setúbal para a Escola Secundária Sebastião da Gama, pretende-se ainda melhorar a visibilidade da ASSP junto da Comunidade Educativa de Setúbal.







#### Delegação de Viseu

# A educação como "o maior e o mais importante negócio da pátria" - Tempos cruzados

TEXTO Fernando Augusto Machado, prof. catedrático (ap.) da universidade do Minho

Ainda em plena festa de liberdade da revolução vintista, orava Garrett em 1822 em recado aos constituintes que porfiavam em menosprezar o vetor educacional: "Dai luzes ao povo, e o povo quererá ser livre; tapai-lhe as luzes e ele dormirá nos ferros. Quem negar estes princípios de simples intuição, ou mente ou é estúpido". Sete anos mais tarde, já em situação de exílio, sentenciava isolado e desiludido com o caminho seguido e o perspetivado, ser a educação "o maior e o mais importante negócio da pátria" e sem o qual esta se perderia.

Os 90 anos de regime liberal comprovaram a sentença que se estendeu no tempo em atrasos civilizacionais sustentados por um analfabetismo deprimente até ao 25 de Abril. A partir daqui, a situação da nova festa da liberdade encarou com mais seriedade esta sentença garrettiana fazendo assentar o volte face numa escola pública estruturante e disseminada a nível nacional e numa rede

qualificada, e a qualificar, de professores como garantias duma imprescindível e incontornável mudança. Embora com percalços vários, os frutos tornaram-se visíveis e a dignidade nacional cresceu a par da dignidade do sistema educacional. Todavia, os tempos têm-se acinzentado nesta realidade, e os efeitos danosos não se fizeram esperar, tornando-se claramente visíveis na degradação daqueles dois pilares do sistema, apesar do reconhecimento oficial e oficioso daquele «negócio» traduzido em programas e até em slogans de «paixão». As vozes de aviso deixaram de ser vozes de exílio ou deserto e ecoam nas escolas e nas ruas em torno do regresso da dignidade do sistema público e, por essa via, da dignidade do país.

O momento é crítico, e urge que o poder não ofusque com outros «negócios» aquele que continua a ser "o maior e mais importante negócio da pátria".



CASCAIS
28 OUTUBRO'23

Casa das Histórias
Paula Rego

Neurociências e Educação Aprendizagem, Empatia e Solidariedade

INSCREVA-SE EM ASSP.PT



